

*Ata da 57ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 18 de novembro de 2016.*

**Presidência da Senhora** Deputada Fátima Nunes, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **outorgar o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Paulo Paim, Senador**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Martiniano Costa, Chefe de Gabinete do Governador Rui Costa; Deputado Marcelino Galo; Deputado Bira Corôa; Waldir Pires, Vereador, Ex-Governador e Ex-Ministro; Esequias Pereira de Oliveira, Desembargador e Corregedor Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região; Anhamona Brito, Superintendente de Apoio e Defesa dos Direitos Humanos, representando o Secretário de Justiça Geraldo Reis; Teresa Cristina, Defensora Pública; Zulu Araújo, Diretor-Geral da Fundação Pedro Calmon, representando o Secretário de Cultura Jorge Portugal; Marcos Barroso, representante da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Bahia (Asaprev-BA); Luís Alberto, Ex-Deputado Federal. A Sra. Presidente designou uma comissão para conduzir o homenageado ao recinto formada pelos Srs. Deputado Marcelino Galo; Clériston Santana, Prefeito de Santa Brígida; e Eulina, Vereadora de Ribeira do Amparo. Após a execução do Hino Nacional, os Srs. Adson Santana e Isaías Alves Robson Souza apresentaram a música “Eu só peço a Deus”. Em seguida, foi exibido um vídeo com a síntese da biografia do homenageado. A Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Marcelino Galo e, da tribuna, disse que os presentes representam a luta por um Brasil mais justo e o repúdio a qualquer forma de injustiça social. Nesse sentido, citou uma frase dita pelo homenageado no final do vídeo exibido: “A luta não terminou, temos muitas outras ações para fazer, para ganhar e conquistar o direito de viver bem e de ser feliz neste País”. Fez breve relato da biografia do homenageado, que nasceu em Caxias do Sul (RS) e logo cedo se dedicou ao movimento sindical. Foi deputado federal por quatro mandatos e fez parte da Assembleia Nacional Constituinte, e também passou pelo Senado, onde atua no momento. É autor do Estatuto do Idoso e participou da elaboração de outras leis, tais como os Estatutos da Igualdade Racial e da Pessoa com Deficiência, o Fundep (Fundo do Ensino Profissionalizante) e o Fundo de Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Encerrou agradecendo aos pares a aprovação do projeto de lei que concede a honraria ao homenageado. A Sra. Presidente convidou os Deputados Marcelino Galo, Bira Corôa e Pastor Sargento Isidório, a Secretária Olívia Santana e os Deputados Federais Alice Portugal e Luiz Alberto para juntos procederem à entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Paulo Paim. O homenageado externou alegria e agradeceu a concessão do Título, ressaltando a emoção de a música preferida dele ter sido cantada nesta Sessão. Disse ser o

único Senador negro do Congresso Nacional, externando felicidade pela coincidência de receber a honraria no mês da Consciência Negra. Externou orgulho pela etnia dele e fez referência ao dia 20 de novembro, data em que se homenageia Zumbi dos Palmares, “maior líder dos direitos humanos que este País conheceu”. Falou do relacionamento sempre prazeroso com a Bahia, local ao qual veio diversas vezes como sindicalista, deputado federal e senador, ressaltando que, se não tivesse nascido no Rio Grande do Sul, queria ter nascido na Bahia. Enfatizou a luta do povo brasileiro em um dos piores momentos da história, com ameaças à democracia, à Constituição Cidadã e aos avanços conquistados ao longo dos anos. Disse que, como relator, se posicionou contra a terceirização na atividade-fim e a regulamentação do trabalho escravo e a favor ao direito de greve. Prosseguiu fazendo considerações quanto a PEC que pretende limitar investimentos por 20 anos para os setores de saúde, educação e segurança, o que atingirá os que mais precisam, crianças, jovens e idosos. Ressaltou que é chegado o momento de aprofundar o debate daquilo que chamou de Frente Ampla pelo Brasil, unindo todos, desde o poder público até a sociedade civil, para lutar por um País mais justo. Lembrou da construção do Estatuto da Igualdade Racial, cujo berço da obra foi a Bahia, denominando esta lei como a verdadeira carta de alforria, se for bem usada pelo povo brasileiro. Encerrou citando trecho de um poema de Castro Alves, conhecido como poeta dos Escravos: “A praça! A praça é do povo. Como o céu é do condor. É o antro onde a liberdade. Cria águias em seu calor”. Na sequência, o Sr. Adson fez mais uma apresentação musical. A Sra. Presidente agradeceu ao Sr. Marcos Barroso pela entrega ao Sr. Paulo Paim de uma camisa da luta dos aposentados e convidou o Sr. Zulu Araújo para entregar ao homenageado uma peça histórica e cultural enviada pelo Secretário de Cultura Jorge Portugal. E, após a execução do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -  
1º SECRETÁRIO -  
2º SECRETÁRIO -